

PARTE I

FANTASIA

E

SONHOS

UMA HISTÓRIA ESCRITA POR
BEATRIZ SCHRAMM SILVA

Eu sou Beatriz Schramm Silva, nasci no dia 02/05/2011, ou seja, tenho 12 anos.

Nessa história, vou apenas expressar a minha criatividade e meus sonhos com fantasia.

Por eu ter 12 anos, as pontuações e palavras podem não dar sentido, mas dei o meu melhor.

Essa história contém pessoas que eu conheço, como colegas da minha turma, meus pais e meus conhecidos, mas também pessoas que eu criei na minha cabeça,.

Então sem mais delongas, vamos começar...

EXPLICAÇÃO

Nada muda, todas as pessoas aos 10 anos recebem os seus poderes, sendo 1 poder para cada pessoa.

Meu pai tem o poder da força, minha mãe tem o poder da velocidade, minha melhor amiga, a Stefany, tem o poder do amor e a Yukari, minha BFF também, tem o poder de se conectar com tudo que tem informações.

Na minha escola a Stefany e a Yukari são as únicas que ficam sempre do meu lado. Na minha turma, a Letícia tem o poder da maquiagem, a Malu tem o poder da cor, a Anna tem o poder de transformar um desenho em algo real, o Matheus tem o poder da água, o Pedro tem o poder da terra, o João tem o poder do gelo, o Vitor (que é o menino de quem eu gosto) tem o poder de saber os últimos 10 minutos do passado e os próximos 10 minutos no futuro e por fim o Ricardo, que é o namorado da Stefany, tem o poder de ler mentes. E eu tenho o poder do NADA.

Sim, eu não recebi o meu poder.

Mas, a minha família e a minha turma me apoiam.

DIA 01

Tudo estava "normal" como sempre, cheguei na escola e as aulas começaram, tivemos que fazer um trio e é claro que eu fiquei com a Stefany e a Yukari. Depois da terceira aula tivemos o intervalo, quando estávamos prestes a descer para o pátio, a Stefany falou que ia fazer um negócio, mas que poderíamos descer sem ela, então fizemos o que ela disse.

Eu e a Yukari ficamos lá embaixo comendo, eu deitei no colo da Yukari, triste e brava como sempre, por não ter nenhum poder e todos me zoam por isso. Teve uma hora que as pessoas do 7º ano ficaram enchendo o meu saco, então decidi sair de perto e fui atrás da Stefany porque ela estava demorando muito.

Quando cheguei na sala 2 meninos estavam empurrando ela e falando que o poder dela era inútil, ela tentou se defender, mas não conseguiu. Então teve uma hora que eles empurram ela contra a parede e ela se machucou, na hora eu me irritei e gritei com a maior força do mundo:

- Deixe ela em paz!

No mesmo momento surgiu uma mecha vermelha no meu cabelo, e quando eu percebi recebi o poder da força, eu dei um soco no ar e a onda de força foi pra cima dos meninos, depois eu peguei a Stefany e descii para o pátio com ela. Quando cheguei, todos ficaram chocados porque eu recebi o meu poder, inclusive a Yukari.

Depois do intervalo, voltamos para a sala e então falei com o Vitor, para saber se ele podia prever o meu futuro nos próximos 10 minutos, para saber se a diretora iria me chamar na sala dela. Ele colocou a mão no meu ombro e usou o poder dele, naquele momento ele abriu o olho na hora e ficou quieto e eu achei estranho, então eu comecei a ler a mente dele, dizendo que eu posso ter mais poderes, e no exato momento surgiu a mecha branca.

Então eu não disse mais nada até o professor entrar na sala. Eu estava fascinada e ao mesmo tempo com medo. Então eu bufei forte e do nada saiu fogo pela minha BOCA, depois eu consegui controlar na mão, surgindo a mecha laranja no meu cabelo. Naquele momento, a Angélica, a auxiliar, bateu na porta e falou que tinha uma pessoa que queria me ver.

O nome da mulher era Senhorita Marta, ela se apresentou e falou que estava lá, para me ver, dizendo que fazia parte da companhia de jovens com mais de 3 poderes, que era o meu caso.

Ela me entrevistou e me disse que eu poderia ter mais poderes, então ela me deu o número dela dizendo que se aconteceu algo de diferente era pra eu ligar imediatamente para ela, e me entregou um relatório que os meus pais deveriam preencher. Depois de tudo ela foi embora e eu voltei para a sala.

Depois das aulas, eu fui para casa com a Stefany, porque ela ia passar a tarde lá.

Depois que almoçamos, fomos para a quadra, onde encontramos o Vitor, o Ricardo e o Luís que tem o poder de voar.

A Stefany me chamou para o campinho que ficava atrás da quadra, e então sentamos ali na grama.

Naquele momento eu comecei a sentir as plantas, então fui para uma flor morta e ao tocá-la, ela estava nova em folha, depois fui para uma árvore e ela me ergueu até o topo, surgindo a mecha A Stefany ficou fascinada e me levou para a quadra, onde os meninos estavam jogando basquete.

Lá ela mandou eu sentar no chão e focar nos poderes. Quando eu me sentei, eu comecei a sentir mais energia, então eu comecei a voar, surgindo uma mecha prateada no meu cabelo, e não acabou, depois eu criei um escudo de proteção no meu condomínio inteiro, onde surgiu a mecha ciana, depois que mudei totalmente o clima, surgindo a mecha dourada, depois eu conseguia teletransportar objetos e dar vida para eles, surgindo as mechas lilás e verde claro.

Depois dessa situação eu me senti tonta e desmaiei. Eles me levaram para casa e colocaram na cama. Eu acordei 30 minutos depois, me lembrando de tudo. E também me lembrei de que quando eu desmaiei e tive uma visão da minha pulseira e estava relacionada ao Vitor, então na hora eu fiz uma nova e dei para o Vitor. Todos ficaram sem entender nada, então eu fiz uma bolinha usando o poder de voar, e coloquei dentro da pulseira do Vitor, então encaixei os pontos e percebi que eu podia compartilhar os meus poderes. Mas quando fomos testar com os outros, não funcionava, e sim apenas com o Vitor.

Depois disso, eu falei para o Vitor, ficar com a pulseira e que o poder de voar ficaria por apenas 24 horas.

Depois todos foram embora e eu fiquei pensativa sobre tudo que aconteceu. Então liguei para a Senhorita Marta e falei que precisava falar com ela, então ela falou que iria se encontrar comigo o mais rápido possível.

DIA 02

Quando eu cheguei na escola, tudo andou bem..., quase bem. No intervalo, a Laís, uma menina do 7º ano, me chamou, dizendo que eu pintei o meu cabelo, para me gabar, porque eu tive o meu poder, então ela me chamou para uma luta, e quem caísse no chão primeiro perderia.

Na luta ela estava brincando com o poder do fogo dela, se achando, mas quando ela foi jogar em mim, eu usei o escudo, e logo depois lancei uma onda de força pra cima dela, ela caiu no chão. Todos ficaram fascinados, vendo que eu tinha 8 poderes.

Depois do intervalo, a Senhorita Marta apareceu, então ela me disse que precisava falar com os meus pais, então eu a informei que eu podia, compartilhar os meus poderes apenas com o Vitor, e na hora ela chamou o Vitor e o entrevistou, e também deu um relatório para ele, e pediu para seus pais preencher. Depois das aulas, fui para casa com a Stefany e a Letícia, porque tínhamos que fazer trabalho, depois de fazermos o trabalho, fomos para quadra, e encontramos os meninos.

Quando chegamos na quadra, a Letícia, a Stefany, o Ricardo e o Luís, tinham sumido, e eu e o Vitor estávamos sozinhos na quadra. Então decidi falar com ele, e pedi para ele me dar a mão dele, e recusou a primeira vez, mas depois deu. Eu falei para ele focar em correr o mais rápido que ele conseguir, e no momento que estávamos correndo, apareceu a mecha laranja neon no meu cabelo e no dele, então, soltamos as nossas mãos e recebemos o poder da velocidade. Depois encontramos a Letícia, a Stefany, o Ricardo e o Luís.

Então jogamos basquete e o Luís e o Ricardo foram embora e o Vitor foi ver os amigos dele.

Eu, a Stefany e a Letícia estávamos andando pelo condomínio, quando elas entraram na conversa de gostar de alguém. Eu me recusei a contar, foi quando por brincadeira a Letícia acabou me empurrando e no mesmo momento o Vitor que estava com o grupo dele, me viu caindo e me segurou, quando no exato momento, começamos a conversar pela mente, surgindo uma mecha branca no cabelo dele.

A Letícia e a Stefany começaram a falar:

- Tá namorando, tá namorando...

Ele me colocou no lugar e depois seguimos cada um para um lado. Mas ainda estávamos conversando pela mente. Então percebemos que só podíamos fazer isso com apenas 5 km de distância.

DIA 03

Quando eu acordei, meu quarto estava decorado e a cor estava diferente. Quando me olhei no espelho, meu cabelo estava com duas mechas a mais, uma amarela pastel, que indica o poder da cor, e a outra rosa que indica o poder da decoração.

A Senhorita Marta apareceu em nossa escola do nada, então ela me chamou e chamou o Vitor.

Ela nos perguntou se algo de novo havia acontecido, então falamos à ela que o Vitor e eu conseguimos nos comunicar pela mente e temos o poder da velocidade.

Ela falou:

- Está na hora de eu falar com os pais de vocês.

Eu e ele não entendemos nada, mas marcamos para ela ir na minha casa.

DIA 04

Estava eu, o Vitor, os meus pais, os pais dele e a Senhorita Marta na minha casa.

A Senhorita Marta entregou um folheto para os meus pais e os pais do Vitor, nele estava uma imagem de uma casa IMENSA, onde ficaríamos lá, para treinar e conhecer melhor os nossos poderes. Ou seja, teríamos que nos mudar e junto com a família do Vitor. Nossos pais concordaram, e no dia seguinte iríamos nos mudar.

DIA 05

Quando chegamos em nossa nova casa, vimos um jardim GIGANTESCO na frente, juntamente com uma casa IMENSA, quando pisamos na entrada, o Vitor recebeu o poder da decoração e eu recebi o poder do gelo. Na entrada, avistamos uma sala de estar gigante, ao lado direito vimos o salão de festas e ao lado esquerdo, uma cozinha maravilhosa. No andar de cima, vimos de cara o quarto dos meus pais e ao lado 4 quartos de visita e mais ao lado, o quarto dos pais do Vitor.

Eu e o Vitor perguntamos a Senhorita Marta onde estavam os nossos quartos e ela aponta para cima, mas não tinha nada além do teto, então ela tira um quadro numérico da parede e digita 0220, o dia do meu aniversário 02 e o dia do aniversário do Vitor 20, depois surge uma escada e o teto sobe, surgindo, logo acima da escada, 2 quartos IMENSOS, o meu quarto o do Vitor, estavam relacionados aos nossos poderes.

Então o meu pai chega e pergunta:

- Onde está o local de treinamento?

A Senhorita Marta nos leva até a parte de trás da casa. A mãe do Vitor fala:

- Não é muito pequeno?

A Senhorita Marta aponta para a parede e digita novamente 0220, aparecendo uma porta. Quando abrimos, nos deparamos com um local IMENSO, cheio de equipamentos e o teto era alto e de vidro.

E no canto vimos um botão e perguntamos o que era, então a Senhorita Marta pediu para apertar. Quando eu apertei apareceu uma sala e dentro dela havia 2 cadeiras, então eu e o Vitor perguntamos:

- Só nós 2 em uma única sala?

E a Senhorita Marta fala que essa sala, de segunda à sexta, às 7 horas da manhã essas cadeiras se teletransportam para uma sala de aula em um lugar que ninguém sabe a localização exata.

Depois de mostrar tudo ela nos fala as seguintes regras:

- Café da manhã: 8h às 9h.

- Almoço: 12h às 13h.

- Café da tarde: 16h às 17h.

- Jantar: 19h às 20h.

- Dormir: Até às 22h.

- Escola: 7h até 7:55h e 9:05h até 11:55h.
- Treinamento: 13:40h até 15:55h.
- Tempo livre: 17h até 18:55h e 20h até 21:50h.
- Receber visita: Sexta aos Domingos.
- Festas: Até 5 vezes no Mês.
- Usar a Cozinha: Avisar com pelo menos 5h de antecedência.

Essas regras deveriam ser seguidas.

Eu e o Vitor estávamos querendo fazer uma festa e convidar nossos amigos da escola, e familiares.

DIA 06

Nosso primeiro dia de aula...

6:40, estava indo ao quarto dos meus pai dar BOM DIAAAAA, e eles me pediram para avisar a Senhorita Marta e os pais do Vitor de que eles queriam usar a cozinha para o almoço, onde eles faziam lasanha e o café da tarde, que eles faziam bolo de cenoura e chocolate.

Quando cheguei no quarto dos pais do Vitor eles falaram que comiam de tudo, só pedra que não. E eu aproveitei e perguntei onde estava o Vitor e eles me disseram que ele estaria me esperando na porta da sala e já eram 6:55! Corri direto para Senhorita Marta e disse que meus pais iriam usar a cozinha e usei o poder da velocidade para chegar na sala. Eu e o Vitor nos sentamos na cadeira e uma luz acendeu ao nosso redor e lá vimos crianças da nossa idade e com mais de 3 poderes. Lá conhecemos o Jonas e a Maria, eles eram irmãos e eram de Santa Catarina. A professora de Português era muito legal e sempre contava as histórias dela pra gente. Depois da primeira aula, nós voltamos para casa e tomamos café.

Depois do café, fomos para a segunda aula, que era de história, nela o professor mudava as nossas cadeiras e as transformavam em pufs, e então ele contava as histórias dos poderes e suas gerações.

A aula dele durava muito tempo, então ficamos até às 11:55 na aula dele.

Quando as aulas acabaram, voltamos para casa e quando o Vitor pisou na cozinha ele recebeu o poder da cor e do gelo.

Depois de comermos a maravilhosa lasanha dos meus pais, fomos ao local de treinamento, lá a Senhorita Marta que nos ajudava, ela nos perguntou qual era o poder que a gente menos usava, eu disse que era o de dar vida aos objetos e o Vitor falou que era o de decoração, então treinamos o período inteiro, somente esses poderes.

DIA 07

Era sexta-feira...

Fomos para a escola e na aula de ciências, tivemos que fazer duplas, porque tínhamos que fazer um trabalho sobre como os poderes são formados antes de colocarmos para "fora".

Eu fiz dupla com a Maria e o Vitor fez dupla com o Jonas. Depois de fazermos o trabalho, estava na hora da aula de artes. A professora nos passou um trabalho, para fazer em quarteto, onde uma pessoa deveria ter o poder do fogo, a outra do gelo, a outra da forma e a outra o desenho. Então o meu grupo ficou: Eu com o poder do fogo, o Vitor com o poder do gelo, a Maria com o poder da forma e o Jonas com o poder do desenho. O trabalho teria que ser feito na casa de alguém, então convencemos a minha mãe e o meu pai, juntamente com a Senhorita Marta, e então o Jonas e a Maria foram para a nossa casa e iriam dormir lá. Quando chegamos, fomos almoçar e depois fizemos o trabalho no horário do treinamento, nós teríamos que fazer uma escultura com o líquido que sai quando o

fogo e o gelo entram em contato, a Maria daria a forma e o Jonas iria mostrar para ela o que ela deveria fazer, por meio do desenho.

No final, a nossa escultura virou um dragão.

Quando estávamos quieto sem fazer nada, a moça que trabalhava na casa estava andando com um copo de água na mão e então tropeçou e derrubou a água, no mesmo momento eu estava estalando os dedos e na hora reverteu o acontecido, então eu recebi o poder do reverso. A Senhorita Marta me treinou depois, para ver como o poder funciona, podendo ser usado até 10 minutos depois, ou seja, se o copo fosse derramado e eu tivesse estalado os dedos depois de 10 minutos, o poder não iria funcionar. Depois estávamos olhando para o chafariz do jardim, quando o Vitor bateu palmas e a água espirrou para todos os lados, recebendo ele o poder da água.

Como dia seguinte, teríamos que voltar para escola, para saber quem seria o aluno do mês, a Maria e o Jonas dormiram em casa, e como nossos guarda-roupas eram mágicos, o Jonas e a Maria entraram no guarda-roupa e saíram com pijama, o mesmo aconteceu comigo e com o Vitor.

DIA 08

Era sábado! Mas fomos para a escola, para saber quem era o aluno do mês, e foi a Maria, por ser tão determinada ela conseguiu!

Quando chegamos em casa, lembramos que hoje seria o dia da festa, nós arrumamos o salão de festas e esperamos o pessoal chegar, enquanto eu e o Vitor estávamos esperando, nós fomos para o local de treinamento e por algum motivo estávamos com uma alta energia, foi quando inesperadamente tivemos o poder do teletransporte, porém decidimos não contar para a Senhorita Marta, pois não tínhamos certeza se era mesmo o poder do teletransporte.

Quando nossos convidados chegaram, nós mostramos a casa inteira para eles. Todos adoraram a festa, mas ela acabou e todos foram embora.

Depois de arrumarmos a bagunça, fomos para o quarto e fomos dormir.

DIA 09

Um domingo radiante para todos...

Mas ainda tínhamos treinamento, mas dessa vez eu e o Vitor iríamos lutar um contra o outro.

No final da luta o Vitor iria me pegar por trás e me derrubar no chão, mas eu passei uma rasteira nele e ele caiu para frente em cima de mim. Nós ficamos parados por um tempo e ficamos estranhos um com o outro depois.

DIA 10

Era segunda-feira e fomos para a escola, depois do almoço começamos a treinar, o Vitor tentou usar mais de 3 poderes de uma vez e desmaiou igual a minha situação, quando eu recebi 5 poderes de uma vez. Os pais do Vitor ficaram desesperados e eu disse que não precisavam se preocupar, pois já aconteceu o mesmo comigo.

Os pais dele não saíam do quarto dele de jeito nenhum, sempre estavam do lado do filho.

Eu comecei a me preocupar, porque já fazia 1 hora que ele tinha desmaiado, e então eu decidi ir para o local de treinamento.

Eu comecei a congelar o chão inteiro e então teletransportei patins de gelo e comecei a patinar, porém e me senti mais forte, então a cada passo que eu dava eu congelava ainda mais, então eu decidi voar e a cada passo que eu dava no ar, eu fazia um bloco de gelo, então fiz uma pista de patinação no ar.

Quando eu olhei para o chão, eu vi o Vitor me olhando, então eu corri para abraçar ele e disse:

- Que bom que você está bem.

Ele me abraçou de volta, e então reverti tudo que eu fiz no local de treinamento e fomos para o Jardim, lá olhamos o pôr do sol, e pensamos o que poderia vir, o que poderia acontecer, onde fica a localização exata da escola, porque viemos para uma casa nova, porque nós 2 estávamos conectados, tínhamos tantas perguntas, mas nenhuma poderia ter uma resposta.

FIM

Essa história eu escrevi, de acordo com as imagens que vinham na minha cabeça, não sei o final dela, mas os sonhos ainda vão aparecer, essa é apenas a PARTE 1.

Att, Beatriz Schramm Silva